

**CURSO DE PSICOLOGIA**

Michele Luíse Claas

**O IMPACTO DOS SENTIMENTOS NA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA  
ENFERMAGEM NO CUIDADO E/OU RELAÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS  
TERMINAIS.**

Santa Cruz do Sul  
2018

Michele Luíse Claas

**O IMPACTO DOS SENTIMENTOS NA ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA  
ENFERMAGEM NO CUIDADO E/OU RELAÇÃO DE PACIENTES ONCOLÓGICOS  
TERMINAIS.**

Trabalho de Curso em Psicologia entregue ao Curso de  
Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul para obtenção  
do título de Bacharel em Psicologia.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ms. Dulce Grasel Zacharias

Santa Cruz do Sul  
2018

## **Resumo**

A pesquisa realizada aborda questões relacionadas à terminalidade de pacientes oncológicos e a atuação do profissional da enfermagem neste contexto. A partir disso surge um desassossego em relação à temática da terminalidade, momento em que não se apresenta mais a possibilidade de cura da doença. O conceito é ainda um tabu para pacientes, familiares e profissionais da saúde. Todavia os profissionais da enfermagem vêm apresentando dificuldades na sua atuação com pacientes oncológicos terminais devido aos sentimentos que emergem neste contato. A partir disso o objetivo da pesquisa é evidenciar os sentimentos que emergem na relação da enfermagem com os pacientes oncológicos no processo da terminalidade, e como estes interferem na atuação dos enfermeiros que trabalham no hospital de referência oncológica da região. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e enquanto metodologia utiliza entrevistas semiestruturadas. Foram entrevistadas no total seis enfermeiras que trabalham diariamente no contato com pacientes oncológicos terminais. As entrevistas foram gravadas mediante autorização das participantes e após transcritas, sendo estas analisadas a partir da proposta de análise de conteúdo de Laurence Bardin (2016). A partir dos resultados obtidos foram elencadas cinco categorias para a realização da discussão dos dados, sendo elas: “sentimentos emergidos no profissional que atua com paciente oncológico terminal”, “apoio emocional”, “postura profissional frente à terminalidade” e “modificações e influências na vida pessoal através da convivência com pacientes oncológicos terminais”. A realização desta pesquisa proporcionou aos trabalhadores de enfermagem uma reflexão a cerca dos questionamentos trazidos em relação a sua atuação com os pacientes oncológicos terminais. Acredito que a partir de reflexões como estas procuro evidenciar a importância do autocuidado.

Palavras chave: enfermagem, terminalidade, oncologia, sentimentos.

## **Abstract**

The purpose of the research realized it is about terminality of the cancer patients and the professional nursing actuation in this context. From this situation appears a preoccupation about the terminality when it is not possible the cure of the disease. The concept is like a tabu for the patient, family and health professionals. However the professionals nursing present difficulty in the actuation with final cancer patients because of the feelings that appears in this contact. So the meaning of the research is to evidence the feelings that appears in the relation between nursing and cancer patients in final process and how this interfere on the nurses actuation that works in reference oncology hospitals in the region. The research is qualitative and the methodology used is semi structured interviews. In the total were interviewed six nurses that works day by day with final cancer patients. The interviews were recorded through authorization of the participants and after describe, were analyzed about the Laurence Bardin (2016) content analyzes. From the results gets were listed five categories to conduct the discussion of the dates, which are: “feelings that appears in the professional that works with final cancer patients”, “emotional support”, “professional posture in front of the terminality” and “modifications and influence in the personal life through final cancer patients living together”. This research provided to the nursing workers a reflection around the questions brought in relation to their work with the terminal cancer patients. I believe that from reflections like these I try to evidence of the importance of self-care.

Key-words: Nursing, Terminality, Oncology, Feelings.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	6
2 METODOLOGIA .....	8
<b>2.1 Tipo de pesquisa</b> .....	8
<b>2.2 Participantes</b> .....	8
<b>2.3 Procedimentos para coleta de dados</b> .....	9
<b>2.4 Procedimentos para análise de dados</b> .....	9
<b>2.5 Procedimentos éticos</b> .....	10
3 REFERENCIAL TEÓRICO .....	12
<b>3.1 O olhar da enfermagem frente à terminalidade</b> .....	12
<b>3.2 A enfermagem e o cuidado para com pacientes terminais</b> .....	13
<b>3.3 Terminalidade e os cuidados paliativos</b> .....	14
<b>3.4 O contato da enfermagem com os pacientes oncológicos terminais</b> .....	15
<b>3.5 A família e o câncer</b> .....	17
4 DISCUSSÃO DE DADOS.....	19
<b>4.1 Sentimentos emergidos no profissional que atua com paciente oncológico terminal</b> .....	19
<b>4.2 Apoio emocional</b> .....	23
<b>4.3 Postura profissional frente à terminalidade</b> .....	26
<b>4.4 Modificações e influências na vida pessoal através da convivência com pacientes oncológicos terminais</b> .....	30
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	34
REFERÊNCIAS .....	36
ANEXO A – ROTEIRO DA ENTREVISTA .....	40
ANEXO B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....	41

## 1 INTRODUÇÃO

O processo de terminalidade relacionado a pacientes oncológicos é na sociedade atual um tabu para toda a população, que envolve, no entanto pacientes, familiares e também os profissionais desta área. Uma das questões que se acredita dificultar a relação entre paciente e trabalhador é os sentimentos que permeiam este contato do profissional da enfermagem com o sujeito adoecido.

Sobre a dificuldade da relação entre enfermeiro (a) e paciente oncológico terminal outro fator a ser considerado é a identificação dos profissionais com o sujeito adoecido, com a família, idade, crenças, ou seja, o profissional se sente emocionalmente abalado devido alguma questão do contexto que ele faz referência a sua vida pessoal.

Segundo Lima e Júnior (2015) os profissionais da enfermagem preferem manter certo distanciamento na relação com os pacientes e seus familiares. Os mesmos relatam que deixam de expressar os sentimentos vivenciados para que estes não interfiram na sua atuação como profissional

A partir da realidade dos profissionais da enfermagem que os mesmos estão inseridos, sabe-se que o adoecimento, os casos de câncer e a terminalidade se fazem presente diariamente. Sendo este diagnóstico ainda visto como uma sentença de morte pela maioria das pessoas, isto acaba tendo um impacto na atuação dos profissionais que acabam muitas vezes desenvolvendo um sofrimento emocional bastante expressivo.

No momento em que se tem a oportunidade de acompanhar este processo a partir de um paciente oncológico terminal é possível refletir sobre a atuação deste trabalhador para com o sujeito adoecido. Fica evidente, no entanto, que estes profissionais diariamente precisam lidar com os sentimentos que surgem no contato com o paciente.

A partir disso fica visível a dificuldade apresentada pelos profissionais de expressar os sentimentos que permeiam a relação entre o trabalhador e o paciente oncológico terminal. Torna-se indispensável, portanto identificar se o mesmo possui algum recurso de apoio para o enfrentamento do sofrimento emocional desencadeado durante este processo.

O objetivo geral desta pesquisa é evidenciar os sentimentos que emergem na relação com pacientes oncológicos no processo da terminalidade e como os mesmos interferem na atuação dos profissionais da enfermagem. Sobre os objetivos específicos é

identificar se os profissionais da enfermagem dispõem de algum apoio emocional dentro da instituição em que atuam e com que frequência se beneficia deste serviço e compreender as posturas adotadas pelos profissionais da enfermagem perante aos pacientes oncológicos terminais em relação aos sentimentos que emergem durante este contato.

A partir dos objetivos apresentados, o problema de pesquisa que buscamos responder é: quais os sentimentos que os profissionais da enfermagem experienciam no contato com pacientes oncológicos terminais e como os mesmos interferem no cuidado e/ou relação para com os mesmos?

Em relação à justificativa da realização desta pesquisa, acredito que seja um meio de proporcionar uma maior visibilidade ao estresse emocional que os profissionais da enfermagem são expostos diariamente, enfatizando os sentimentos que permeiam o seu dia a dia e como estes influenciam no cuidado e relação de seu trabalho com os pacientes.

A instituição onde estes profissionais da enfermagem atuam é um hospital de referência na área do tratamento oncológico. Tendo em vista que a cada ano vem crescendo o número de pacientes oncológicos, acredito que seja importante evidenciar a importância do cuidado com o cuidador, frente a todo esse sofrimento que se faz presente na atuação destes profissionais.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Carla Simone Leite de; SALES, Catarina Aparecida; MARCON, Sônia Silva. O existir da enfermagem cuidando na terminalidade da vida: um estudo fenomenológico. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, n. 1, p. 34-40, 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n1/pt\\_0080-6234-reeusp-48-01-34.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n1/pt_0080-6234-reeusp-48-01-34.pdf)>. Acesso em: 20 de maio de 2018.
- ARANTES, Ana Cláudia Quintana. **A morte é um dia que vale a pena viver**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2016.
- ARAÚJO, Monica Martins Trovo de. A comunicação no processo de morrer. In: SANTOS, Franklin Santana (Org.). **Cuidados Paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer**. São Paulo: Atheneu, 2009. 447 p.
- AYALA, Arlene Laurenti Monterrosa; FELICIO, Amábile Cristina Rosa; PACHÃO, Jéssica. Sofrimento dos profissionais que atuam no setor de oncologia em um hospital público de Joinville, SC. **Revista de atenção à saúde**, v. 15, n. 51, p. 106-117, jan/mar, 2017. Disponível em: <[http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_ciencias\\_saude/article/view/4376](http://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/4376)>. Acesso em: 04 de março de 2018.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 1. ed. Lisboa: Edições 70, 2016. 279 p.
- BERNARDES, Caroline, et al. Percepção de enfermeira (o) s frente ao paciente oncológico em fase terminal. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 28, n. 1, 2014. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/enfermagem/article/viewFile/8883/8715>>. Acesso em: 03 de novembro de 2018.
- BOUSSO, Regina Szyllit; POLES, Kátia. Comunicação e relacionamento colaborativo entre profissional, paciente e família: abordagem no contexto da tanatologia. In: SANTOS, Franklin Santana (Org.). **Cuidados Paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer**. São Paulo: Atheneu, 2009. 447 p.
- BRANDÃO, Meire Carla Pereira, et al. Cuidados paliativos do enfermeiro ao paciente oncológico. **Revista Brasileira de Saúde Funcional**, v.1, n.2, p. 76- 88, dez, 2017. Disponível em: <<http://www.seeradventista.com.br/ojs/index.php/RBSF/article/view/879/743>>. Acesso em: 05 de março de 2018.
- COIMBRA, David. **Hoje eu venci o câncer**. 3. ed. Porto Alegre: L&PM, 2018, 208 p.
- DUARTE, Viviane Marcon. A equipe de saúde e o paciente oncológico: um caminho a percorrer juntos. In: SILVA, M. Regina da; PARAIBA, Márcio (Coord.). **Câncer: uma abordagem psicológica**. Porto Alegre: AGE Ed., 2008. 168 p.
- FERNANDES, Maria de Fátima Prado; KOMESSU, Janete Hatsuko. Desafios do enfermeiro diante da dor e do sofrimento da família de pacientes fora de possibilidades



terapêuticas. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 47, n. 1, p. 250-257, 2013. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v47n1/a32v47n1.pdf>>. Acesso em: 24 de outubro de 2018.

FERRAI, Carla Maria Maluf, et al. Uma leitura bioética sobre cuidados paliativos: caracterização da produção científica sobre o tema. **Mundo Saúde**, v. 2, p. 99-104, 2008. Disponível em: <<https://www.saocamilo-sp.br/pdf/bioethikos/60/11.pdf>>. Acesso em: 08 de abril de 2018.

GONZALEZ, Helcye. **Enfermagem em oncologia**. São Paulo: SENAC-RJ, 1994. 70 p.

HART, Carla Fabiane Mayer. Considerações finais. In: SILVA, M. Regina da; PARAIBA, Márcio (Coord.). **Câncer: uma abordagem psicológica**. Porto Alegre: AGE Ed., 2008. 168 p.

KOLHS, Marta, et al. Sentimentos de Enfermeiros Frente ao Paciente Oncológico. **Journal of Health Sciences**, v. 18, n. 4, p. 245-50, 2017. Disponível em: <<http://www.pgsskroton.com.br/seer/index.php/JHealthSci/article/view/3575>>. Acesso em 2108.

KOVÁCS, Maria Julia. Sofrimento da equipe de saúde no contexto hospitalar: cuidando do cuidador profissional. **O mundo da saúde**, v. 34, n. 4, p. 420-429, 2010. Disponível em: <[https://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo\\_saude/79/420.pdf](https://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/79/420.pdf)>. Acesso em: 10 de outubro de 2018.

LIMA, Patricia Costa, et al. O ser enfermeiro de uma central de quimioterapia frente à morte do paciente oncológico. **Escola Anna Nery**, v. 18, n. 3, p. 503-509, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v18n3/1414-8145-ean-18-03-0503.pdf>>. Acesso em: 04 de novembro de 2018.

LIMA, Raquel dos Santos; JÚNIOR, Jerônimo Abreu Costa. O processo de morte e morrer na visão do enfermeiro. **Revista Ciência & Saberes**, v.1, n.1, p. 25-30, ago/out, 2015. Disponível em: <<http://www.facema.edu.br/ojs/index.php/ReOnFacema/article/view/13>>. Acesso em: 03 de março de 2018.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 21ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: HUCITEC, 2007.

MELO, Ana Georgia Cavalcanti de; CAPONERO, Ricardo. Cuidados paliativos- abordagem contínua e integral. In: SANTOS, Franklin Santana (Org.). **Cuidados Paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer**. São Paulo: Atheneu, 2009. 447 p.

MORAIS, Imara Cecília Pinheiro da Silva, et al. Vivência do enfermeiro frente ao paciente oncológico em fase terminal: uma revisão da literatura. **Revista Interdisciplinar**, v. 6, n. 1, p. 96-104, jan/fev/mar, 2013. Disponível em:

<<https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/13>>. Acesso em: 04 de abril de 2018.

PENHA, Ramon Moraes. Finitude e terminalidade: um novo olhar sobre as questões da morte e do morrer em enfermagem. In: SANTOS, Franklin Santana (Org.). **Cuidados Paliativos**: discutindo a vida, a morte e o morrer. São Paulo: Atheneu, 2009. 447 p.

PEREIRA, Clarissa Pires; LOPES, Sandra Ribeiro de Almeida. O processo do morrer inserido no cotidiano de profissionais da saúde em Unidades de Terapia Intensiva. **Revista da SBPH**, v. 17, n. 2, p. 49-61, 2014. Disponível: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v17n2/v17n2a04.pdf>>. Acesso em: 28 de novembro de 2018.

PICHETI, Jeovana Scopel. E os cuidadores, quem cuida deles?. In: SILVA, M. Regina da; PARAIBA, Márcio (Coord.). **Câncer**: uma abordagem psicológica. Porto Alegre: AGE Ed., 2008. 168 p.

PILGER, Calíope, et al. Percepção da equipe de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva com relação à espiritualidade e religiosidade. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 13, n. 3, 2014. Disponível em: <[http://eduem.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewFile/19788/pdf\\_219](http://eduem.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/viewFile/19788/pdf_219)>. Acesso em: 03 de novembro de 2018.

SALES, Catarina Aparecida, et al. Cuidado paliativo: a arte de estar-com-o-outro de uma forma autêntica. **Rev. enferm. UERJ**, v. 16, n. 2, p. 174-179, 2008. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v16n2/v16n2a06.pdf>>. Acesso em: 04 de novembro de 2018.

SANTANA, Júlio César Batista; PESSINI, Leocir; DE SÁ, Ana Cristina. Vivências de profissionais da saúde frente ao cuidado de pacientes terminais. **Enfermagem Revista**, v. 20, n. 1, p. 1-12, 2017. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/15410>>. Acesso em: 11 de outubro de 2018.

SANTANA, Júlio César Batista, et al. Cuidados paliativos aos pacientes terminais: percepção da equipe de enfermagem. **Bioethikos**, v. 3, n. 1, p. 77-86, 2009. Disponível em: <<http://www.saocamilo-sp.br/pdf/bioethikos/68/77a86.pdf>>. Acesso em: 23 de outubro de 2018.

SILVA, Daniela Reis e. Famílias e situações de luto. In: OSÓRIO, Luiz Carlos; VALLE, Maria Elizabeth do. **Manual de terapia familiar**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. In: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

SHIMIZU, Helena Eri. Como os trabalhadores de enfermagem enfrentam o processo de morrer. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 60, n. 3, p. 257-262, 2007. Disponível

em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v60n3/a02.pdf>>. Acesso em: 04 de novembro de 2018.

SOUSA, Daniele Martins de, et al. A vivência da enfermeira no processo de morte e morrer dos pacientes oncológicos. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 18, n. 1, p. 41-47, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n1/v18n1a05>>. Acesso em: 10 de outubro de 2018.

TORRES, Ana Carolina de Abreu Rolí, et al. A somatização de um sofrimento: assistência de enfermagem nos fenômenos psicossomáticos em pacientes com câncer de mama. **REINPEC-Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, v. 3, n. 2, 2018. Disponível em: <<http://reinpec.srvroot.com:8686/reinpec/index.php/reinpec/article/view/325>>. Acesso em: 12 de outubro de 2018.

VALLE, Martha Maria Villar do. Famílias com câncer: como cuidar?. In: MACEDO, Rosa Maria. **Terapia familiar no Brasil na última década**. São Paulo: Roca, 2008. 660 p.

VASQUES, Tânia Cristina Schäfer, et al. Percepção dos trabalhadores de enfermagem acerca do cuidado ao paciente em terminalidade no ambiente hospitalar. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 25, n. 3, 2016. Disponível em: <[http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n3/pt\\_0104-0707-tce-25-03-0480014.pdf](http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n3/pt_0104-0707-tce-25-03-0480014.pdf)>. Acesso em: 14 de novembro de 2018.

WARE, Bronnie. **Antes de partir: uma vida transformada pelo convívio com pessoas diante da morte**. 1. ed. São Paulo: Geração, 2012. 315 p.